



PLANO DE CURSO SIMPLIFICADO

NOÇÕES BÁSICAS DE LICITAÇÃO

20 horas

ÁREA: GESTÃO

MODALIDADE: INICIAÇÃO PROFISSIONAL

FIETO – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI

Departamento Regional do Tocantins – DR/TO

Plano de Curso Simplificado

Educação para o Trabalho, Formação Inicial e Continuada.

Referências: Lei 8666/1993, Decreto nº 9.412/2018, Leis Complementares nº 123/2006, 147/2014 e 155/2016, Lei Federal nº 10.520/2002 e Decreto Federal nº 3.555/2000 e Decreto Federal nº 7.892/2013.

Elaboração:	CENTRO DE TREINAMENTO DE GURUPI
Validação:	UNIDADE DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Regulamentação:	<ul style="list-style-type: none">▪ Lei Federal nº 9.394/96 – estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.▪ Lei Federal nº 11.741/08 – estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.▪ Decreto Federal nº 5.154/04 – regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da lei nº 9.394 e dá outras providências.▪ Regimento Escolar das Unidades Operacionais do SENAI/DR/TO. Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica do SENAI.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso:	Noções Básicas de licitações	
CBO:	NA.	Nível de qualificação: 1
Carga horária:	20 horas	
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	
Área Tecnológica:	GESTÃO	
Competência Geral:	Capacitar profissionais no desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a participação em processos licitatórios.	
Requisitos de Acesso	<ul style="list-style-type: none">• Ensino Médio Completo• Idade: 18 anos completos	
Número de participantes por turma	As turmas devem ser organizadas com um número máximo de alunos em função da capacidade dos ambientes pedagógicos e com um número mínimo de que garanta a autossuficiência do curso, considerando, prioritariamente, qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem e o desenvolvimento das aulas dentro do enfoque didático-pedagógico proposto.	

2. CONTEÚDO FORMATIVO

1. Noções Gerais
 - 1.1 Conceito
 - 1.2 Lei 8666/1993
 - 1.3 Princípios da Licitação
 - 1.4 Edital de Licitação
 - 1.4.1. Componentes
 - 1.4.2. Preâmbulo
 - 1.4.3. Corpo
 - 1.4.4. Fechamento
 - 1.4.5. Anexos
 - 1.5. Fases da Licitação (Processo Externo)
 - 1.5.1. Fase Externa
 - 1.5.2. Habilitação
 - 1.5.3. Fase da Habilitação
 - 1.5.4. Habilitação Jurídica
 - 1.5.5. Qualificação Técnica
 - 1.5.6. Qualificação Econômica Financeira
 - 1.6. Procedimento de Abertura e Julgamento de Licitação da fase de Habilitação
 - 1.6.1. Classificação e Julgamento
 - 1.6.2. Homologação, Anulação e Revogação
 - 1.7. Elementos da Licitação: Modalidades e Critérios de Licitação (Novo Decreto nº 9.412 de 18 de junho de 2018, alteração dos valores)
 - 1.7.1. Modalidades
 - 1.7.2. Concorrência
 - 1.7.3. Tomada de Preços
 - 1.7.4. Convite
 - 1.7.5. Concurso
 - 1.7.6. Leilão
 - 1.7.7. Pregão
 - 1.7.8. Critérios de Licitação
 - 1.7.8.1. Menor Preço
 - 1.7.8.2. Melhor Técnica
 - 1.7.8.3. Técnica e Preço
 - 1.7.8.4. Maior Lance ou Oferta
 - 1.8. Comissões de Licitação
 - 1.8.1. Composição: Membros e Suplentes
 - 1.8.2. CPL Constituída por detentor de cargo em comissão
 - 1.8.3. Responsabilidade dos membros da CPL
 - 1.8.4. Diligência da CPL: Laudos técnicos e assessoramento à CPL
 - 1.9. Sistema de Registro de Preços(Decreto Federal nº 7.892/2013, Art. 15 da Lei nº 8666/93 e Art. 11 da Lei nº 10.520/2002)
 - 1.9.1. Legislação Aplicável
 - 1.9.2. Definição do SRP
 - 1.9.3. Vantagens e Desvantagens do SRP
2. Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Microempreendedor Individual (Leis Complementares nº 123/2006, 147/2014 e 155/2016)

- 2.1. Conceito
- 2.2. Enquadramento ME, EPP e MEI
- 2.3. Forma de Comprovação do Enquadramento
- 2.4. Regularização Fiscal Tardia
- 2.5. Empate Ficto
- 2.6. Licitações Exclusivas
- 2.7. Subcontratação das ME, EPP e MEI
- 2.8. Cotas de até 25% do objeto da licitação para ME, EPP e MEI
- 2.9. Prioridade na Contratação com valor até 10% do melhor preço
- 3. Pregão Presencial (Lei Federal nº 10.520/2002 e Decreto Federal nº 3.555/2000)
 - 3.1. Conceito
 - 3.2. Finalidade
 - 3.3. Fase Interna
 - 3.4. Fase Externa
 - 3.5. Recurso no Pregão
 - 3.6. Sanção Administrativa
 - 3.7. Ampliação da Disputa
 - 3.8. Edital
- 4. Termo de Referência
 - 4.1. Conceito.
- 5. Modelos de Editais publicados pelas as Prefeituras
 - 5.1. Licitação na Prática.

3. PERFIL DO DOCENTE

- O quadro de docente para o Curso de Noções Básicas de Licitação deve ser composto, preferencialmente, por profissionais com formação técnica de nível médio e experiência profissional condizente com o curso.

4. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada é a Metodologia SENAI de Educação Profissional. Os princípios norteadores dessa metodologia: a aprendizagem mediada, a interdisciplinaridade, a contextualização, o desenvolvimento de capacidades que sustentam competências, a ênfase no aprender a aprender, a aproximação da formação ao mundo real, ao trabalho e às práticas sociais, a integração entre teoria e prática, a avaliação da aprendizagem com função diagnóstica e formativa, e a afetividade como condição para a aprendizagem significativa.

Os princípios norteadores se concretizam por meio de Situações de Aprendizagem, atividades desafiadoras propostas aos alunos, que devem solucionar problemas, tomar decisões, testar hipóteses ou aplicar o que aprenderam a outros contextos.

As Situações de Aprendizagem são o fio condutor do curso e oportunizam o "aprender fazendo" por meio de estratégias como estudo de caso, projeto, situação-problema e pesquisa. Podem ser realizadas individualmente, em pequenos grupos ou com toda a turma, sempre com a orientação de um docente e desenvolvidas em ambientes pedagógicos apropriados com todas as condições de higiene e segurança, possibilitando ao aluno o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz da sua profissão.

5. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem será feita de forma processual, diagnóstica e formativa, ao longo de todo o processo de formação, visando permitir o diagnóstico dos avanços e das dificuldades do aluno para que sejam feitas as intervenções pedagógicas necessárias.

Para avaliar a aprendizagem do aluno (conhecimentos, habilidades e atitudes), serão utilizados estratégias e instrumentos de avaliação múltiplos e diversificados, preservando a integração das Unidades Curriculares e buscando desenvolver nos alunos o hábito da pesquisa, atitudes de reflexão, iniciativa e criatividade. Poderão ser utilizados estudos de casos, situações problemas, projetos interdisciplinares, simulações e demonstrações, testes, entre outros instrumentos de avaliação.

6. CERTIFICAÇÃO

Para certificação o aluno precisa:

- Ser considerado APROVADO nas avaliações realizadas durante o decorrer do curso;
- Obter frequência igual ou superior a 75%, durante o curso e, sobretudo o desenvolvimento das competências e habilidades específicas inerentes à ocupação.

7. CONTROLE DE REVISÕES

REV.	DATA	NATUREZA DA REVISÃO
0	17/12/2018	Criação do curso

